

Editorial

À técnica aposentada *Luiza*

À estudante *Maria do Carmo*

Ao Prof. *Mário Duayer*

À Assistente Social – HUPE *Miriam Peres*¹

Este é, provavelmente, o Editorial mais difícil de ser escrito.

Quando fomos todos surpreendidos pela pandemia de COVID 19, em março de 2020, alguns prognósticos já afirmavam que, no melhor cenário, a pandemia levaria, no mínimo, quatro meses, não imaginávamos o recrudescimento absurdo que a mesma tomaria em nosso país. Então, em agosto, o Comitê Editorial decidiu editar um número especial, formado por autores convidados a refletir sobre os impactos da pandemia na conjuntura de crise do capital em âmbito nacional e internacional, assim como sobre as consequências no campo das políticas sociais e dos direitos sociais das populações. Convidados a flagrar os impactos provocados pela pandemia, dado o agravamento das condições de saúde, assim como diante das transformações radicais sobre os trabalhadores em geral, tanto para aqueles que não puderam se manter no trabalho em domicílio, como para aqueles que tiveram que se adequar ao trabalho remoto. Convidados também a refletir sobre o trabalho profissional de assistentes sociais neste contexto.

Naquele momento, já era possível identificar a incompetência do governo federal em lidar com a pandemia, marcada, principalmente, pelo negacionismo em relação à gravidade e extensão da doença². No entanto, ainda não era possível visualizar os desdobramentos trágicos dessa incompetência. A vacinação, possibilitada a partir de um grande esforço científico internacional, só chegou por aqui no final de janeiro de 2021 e caminha a passos lentos³.

Portanto, este número especial da Revista Em Pauta, traz artigos cujas reflexões são datadas. Escritos até o final de 2020, não chegaram a

¹ Dedicamos a alguns de nossos companheiros de caminhada na trajetória da Faculdade de Serviço Social da UERJ, que partiram em decorrência da COVID19, representando a todos aqueles que tiveram suas vidas interrompidas, a todos aqueles que perderam seus entes queridos devido à pandemia e também àqueles que, tendo sobrevivido, lutam contra os efeitos da doença.

² No dia 27/04/2021 é instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, no Senado Federal, para investigar os encaminhamentos feitos pelo Governo Federal durante a pandemia. Entre as acusações consta: “negligência do governo na compra de vacinas; minimização da gravidade da pandemia e ausência de incentivo à adoção de medidas restritivas para reduzir o contágio pela doença”;

³ No momento em que escrevemos, o Brasil chega à cifra de 391 mil óbitos e o número alarmante de quase 3 mil óbitos a cada 24 horas (dados de 26/04/2021). Até 24/04/21, apenas 13% da população havia recebido ao menos a primeira dose da vacina. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mortos+por+covid+no+brasil+hoje&rlz=1C1GGRV_pt-BRBR773BR773&oq=mortos+por+covid&aqs=chrome.3.0i433l5j0l3j0i131i433j0.7985j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em 26/04/2021.

flagrar o recrudescimento da pandemia em nosso país, que tem sido considerado uma ameaça mundial⁴. Contudo, examinam com astúcia os históricos processos de desigualdades sociais que foram postos a nu com a emergência da pandemia do novo coronavírus. Outro aspecto que cabe enfatizar é que, apesar de ser um número formado por convidados, alguns autores que inicialmente aceitaram participar, tiveram dificuldades e desistiram da publicação, em função do aumento da demanda de trabalho devido à pandemia.

Apesar dos desafios postos a todos, este número traz uma análise potente desse momento, a partir de dois eixos de discussão, um que aborda a pandemia e a crise do capital; e outro que discute o campo das políticas públicas, do Estado e dos direitos sociais frente à pandemia. Reúne, assim, artigos que tratam em perspectiva crítica os nexos entre capitalismo e pandemia com análises sobre as contradições do capital e suas crises como elementos constitutivos da sua gênese e desenvolvimento, a situação dos trabalhadores, a questão ambiental; e no campo das políticas públicas e dos direitos sociais aborda a política de saúde, educação, relações de gênero, sexualidade e étnico-raciais, envelhecimento e o auxílio emergencial. Apresenta ainda, logo após este Editorial, a republicação de uma nota emitida pela FITS LAC no início da pandemia e um manifesto escrito pelo CFESS para este número da revista.

A seção *Mostra Fotográfica “Coração de Estudante”*: registros fotográficos do cotidiano na pandemia traz os registros dos estudantes da FSS/ UERJ, a partir de uma atividade de pesquisa realizada durante o primeiro semestre de 2020, sob a coordenação das Profas. Graziela Scheffer, Paula Bonfim e Mônica Alencar.

Este número traz mais um diálogo com a América Latina, através da seção de *Entrevista*: “Silvana Noemí Martínez: uma mirada latinoamericana e caribenha na FITS”, realizada por Tânia Godoi.

Por último, mas, certamente, não menos importante, a seção *Homenagem de Vida*, intitulada “Assistentes Sociais na vanguarda da pandemia da COVID-19: tensionamentos e resistências”, traz uma homenagem às profissionais assistentes sociais, pela autoria de Ana Paula Cardoso e Luciane Amaral do CRESS-RJ.

As duas primeiras resenhas também são referentes a obras publicadas em 2020, voltadas para a análise da pandemia. Dois e-books, um de MASCARO, A. L. Crise e pandemia, Ed. Boitempo, 2020; e o outro de ANTUNES, R. Coronavírus – o trabalho sob fogo cruzado, Ed. Boitempo, 2020. A terceira resenha analisa o número especial da *Revista Critical and radical*

⁴ “Cada 100 brasileiros infectados com a covid-19 agora espalham a doença para outras 123 pessoas(...) A transmissão intensa – acelerada pela variante brasileira, mais contagiosa – causou uma avalanche de pacientes em estado grave que tem levado as UTIs ao colapso em boa parte do território. E os cientistas temem que o Brasil esteja se tornando uma incubadora de novas variantes e cepas.”. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/sociedade/2021-03-25/sem-controle-da-pandemia-brasil-se-torna-ameaca-mundial.html>>. Acesso em 26/04/2021.

Social Work, publicado neste ano, coordenado pelas professoras doutoras Marilda Villela Iamamoto, Cláudia Mônica dos Santos e Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras.

Desejamos a todos uma excelente leitura e que as reflexões aqui trazidas possam colaborar para as análises da atual conjuntura em nosso país e em nossa América Latina, assim como subsidiar debates, projetos e intervenções que reafirmem a ciência socialmente referenciada.

Comitê Editorial

DOI: 10.12957/rep.2021.60283



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Editorial

To the retired civil servant *Luiza*
 To the student *Maria do Carmo*
 To Prof. *Mário Duayer*
 To HUPE social worker *Miriam Peres*¹

This is probably the hardest Editorial to write.

When we were all surprised by the COVID-19 pandemic, in March 2020, some forecasts already stating that, in the best-case scenario, the pandemic would last at least four months, we could not imagine the absurd rooting that it would take in our country. Then, in August, the Editorial Team decided to publish a special issue, made up of authors invited to reflect on the impacts of the pandemic in the context of the crisis of capital at both the national and international levels, as well as on the consequences in the fields of social policies and social rights of the population. They were invited to capture the impacts caused by the pandemic, given the worsening of health-care conditions and the radical changes on workers in general, both for those who could not work from home and those who had to adapt to remote work. Authors were also invited to reflect on the professional work of social workers in this context.

At that time, it was already possible to identify the incompetence of the federal government in dealing with the pandemic, marked mainly by denial of the severity and extension of the disease². However, it was not yet possible to visualize the tragic consequences of this incompetence. Vaccination, made possible by a great international scientific effort, only arrived here at the end of January 2021 and is proceeding at a slow pace³.

¹ We dedicate this editorial to some of our fellow travelers on the path of the School of Social Work at UERJ, who left us as a result of COVID-19, representing all those who had their lives interrupted, all those who lost their loved ones due to the pandemic, and also those who, having survived, struggle with the long-term effects of the disease.

² On April 27th, 2021, a parliamentary inquiry commission is established in the Brazilian Federal Senate to investigate the procedures adopted by the Federal Government during the pandemic. Among the accusations, are counted: "government negligence in purchasing vaccines; minimizing the severity of the pandemic and lack of incentive to adopt restrictive measures to reduce the spread of the disease; promotion of early treatment against COVID-19 without scientific evidence; and the militarization of the Ministry of Health". Available at: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/04/25/casa-civil-envia-a-ministerios-lista-com-23-acusacoes-contr-o-governo-no-combate-a-pandemia.ghtml>> (in Portuguese). Accessed: April 26th, 2021.

³ At the time of writing, Brazil reaches the figure of 391,000 deaths and the alarming number of almost 3,000 deaths every 24 hours (data from April 26th, 2021). Until April 24th, 2021, only 13% of the population had received at least the first dose of the vaccine. Available at: <https://www.google.com/search?q=mortos+por+covid+no+brasil+hoje&rlz=C1GGRV_pt-BRBR773BR773&oq=mortos+por+covid&aqs=chrome.3.69696969j68686868j0l3j0i131i433j0.7985j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8> (in Portuguese). Accessed: April 26th, 2021.

It follows that this special issue of Em Pauta Journal presents articles whose reflections are already dated. Written before the end of 2020, they did not capture the resurgence of the pandemic in our country, which has been considered a global threat⁴. However, they shrewdly examine the historical processes of social inequalities that were exposed with the emergence of the new coronavirus pandemic. Another aspect that should be emphasized is that, despite being an issue made up of guest authors, some who initially accepted to participate had difficulties and had to give up on publication, due to the increase in work demand brought by the pandemic.

Despite the challenges posed to everyone, this issue brings a powerful analysis of that moment, based on two axes of discussion: one that addresses the pandemic and the crisis of capital; and another that discusses the field of public policies, the state, and social rights in face of the pandemic. Thus, it collects articles that deal in a critical perspective with the nexus between capitalism and the pandemic, with analyses on the contradictions of capital and its crises as constitutive elements of its genesis and development, the situation of workers, and the environment. In the field of public policies and social rights, it addresses healthcare policy; education; gender, sexuality, and ethnic-racial relations; aging; and direct relief. It also presents, right after this Editorial, the republication of a note issued by FITS LAC at the beginning of the pandemic and a manifesto written by CFESS for this issue of the magazine.

The *Photographic Exhibition* section “A Student’s Heart”: *photographic records of everyday life in the pandemic* presents the records of students from the School of Social Work at UERJ, part of a research activity carried out during the first semester of 2020, under the supervision of Professors Graziela Scheffer, Paula Bonfim, and Mônica Alencar.

This issue brings another dialogue with Latin America, through the *Interview* section: “Silvana Noemí Martínez: a Latin American and Caribbean perspective at FITS”, by Tânia Godoi.

Last, but certainly not least, the *Life Homage* section, entitled “Social workers at the forefront of the COVID-19 pandemic: tensions and resistances”, pays tribute to professional social workers, by Ana Paula Cardoso and Luciane Amaral from CRESS-RJ.

The first two reviews also refer to works published in 2020, aimed at analyzing the pandemic. Two e-books, one by MASCARO, A.L. *Crise e pandemia*, Ed. Boitempo, 2020; and the other by ANTUNES, R. *Coronavírus – o trabalho sob fogo cruzado*, Ed. Boitempo, 2020. The third review analyzes the special issue of the *Critical and Radical Social Work Journal*, published this year, organized by Professors Marilda Villela Iamamoto, Cláu-

⁴ “Every 100 Brazilians infected with COVID-19 now spread the disease to another 123 people(...) The intense transmission – accelerated by the more contagious Brazilian variant – has caused an avalanche of critically ill patients that has led ICUs to collapse in much of the territory. And scientists fear that Brazil is becoming an incubator for new variants and strains.” Available at: <<https://brasil.elpais.com/sociedade/2021-03-25/sem-controle-da-pandemia-brasil-se-torna-ameaca-mundial.html>> (in Portuguese). Accessed: April 26th, 2021.

dia Mônica dos Santos, and Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras.

We wish you all an excellent reading and that the reflections brought here may contribute to the analysis of the current situation in our country and in our Latin America, as well as subsidize debates, projects, and interventions that reaffirm socially referenced science.

Editorial Team

DOI: 10.12957/rep.2021.60283



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.